



Ano Letivo: 2019-2020

CONSELHO GERAL

REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA N.º 2 de fevereiro de 2020

Aos vinte e sete dias do mês de fevereiro de dois mil e vinte, pelas dezoito horas e quarenta e cinco minutos, na sala um da Escola Secundária de Romeu Correia, deu-se início à reunião, com a seguinte ordem de trabalhos: _____

Ponto um - Tomada de posse dos membros cooptados do Conselho Geral; _____

Ponto dois - Eleição do Presidente do Conselho Geral; _____

Ponto três - Nomeação da Comissão Eleitoral para o Orçamento Participativo; _____

Ponto quatro - Aprovação do Plano Anual de Atividades; _____

Ponto cinco - Apreciação da monitorização do insucesso. _____

Estiveram presentes todos os elementos do Conselho Geral signatários da folha de presenças referente à presente reunião. Não estiveram presentes a representante dos alunos Daniela Monteiro, a representante do pessoal não docente Carminda Pereira, a representante da Junta de Freguesia Anabela Raposo, as representantes dos pais e encarregados de educação Paula Ramalho e Sara Ribeiro, bem como a representante da comunidade local Gabriela Delgado. _____

Confirmada a existência de *quórum*, a presidente do Conselho Geral cessante deu por aberta a reunião, dando início ao período de antes da ordem do dia. Informou ter dado entrada na secretaria um recurso hierárquico de aplicação de medida disciplinar sancionatória dirigido ao Conselho Geral, o qual irá requerer a deliberação do órgão no prazo máximo de quinze dias úteis. Apresentou ainda o representante da Câmara Municipal de Almada, o conselheiro Mário Ávila, presente em substituição da conselheira Teodolinda Silveira. _____

Foi, de seguida, posta a votação a ata da reunião anterior, realizada a catorze de janeiro de dois mil e vinte, cuja cópia fora previamente enviada aos conselheiros por via electrónica. A ata foi aprovada com doze votos a favor. _____

Passando-se ao cumprimento do **ponto um** da ordem de trabalhos, a presidente do Conselho Geral cessante conferiu posse aos membros cooptados representantes da comunidade local, depois de cada um dos presentes se ter apresentado aos restantes conselheiros: a conselheira Margarida Botelho, ilustradora e autora de livros infanto-juvenis, e o conselheiro José Morgado, professor auxiliar no ISPA (Instituto Superior de Psicologia Aplicada), agora aposentado. O terceiro membro

cooptado, o Centro Comunitário do Feijó e Laranjeiro, não teve o seu representante presente nesta reunião. _____

Proseguiu-se para o **ponto dois** da ordem de trabalhos, eleição do presidente do Conselho Geral para o quadriénio de 2020-2023, tendo a presidente do Conselho Geral cessante inquirido se havia propostas por parte dos conselheiros. A representante do pessoal docente Ana Prates solicitou a palavra para propor a também representante do pessoal docente Teresa Antunes para o cargo de presidente, sustentando a convicção de que o mesmo deverá ser exercido por um professor. Tomando a palavra, a conselheira Teresa Antunes agradeceu a proposta e declarou a sua disponibilidade para ser candidata. Na ausência de outras propostas, procedeu-se à votação, tendo sido eleita a representante do pessoal docente Teresa Paula Antunes para presidente deste Conselho, por unanimidade dos presentes. _____

Entretanto, os conselheiros agradeceram o trabalho e a dedicação da presidente cessante Berta Silva, louvando o seu empenho em prol da dignificação do órgão e do agrupamento. A presidente cessante declarou ter sido um desafio gratificante, que a honrou e enriqueceu, como profissional e como pessoa, razão pela qual se sente muito grata. Aproveitou ainda para desejar as melhores felicidades à presidente eleita no desempenho do novo cargo. A presidente eleita agradeceu, manifestando votos de poder estar à altura da sua antecessora. _____

A pedido da presidente eleita, a presidente cessante fez ainda um ponto da situação sobre o andamento do processo conducente à eleição para o Orçamento Participativo, findo o qual abandonou os trabalhos. Por esta altura, a conselheira representante do pessoal não docente Helena Timóteo teve de se ausentar da sala para cumprimento de obrigações de trabalho. _____

A partir deste momento, a reunião passou a ser presidida pela presidente eleita, que propôs de imediato uma alteração à ordem de trabalhos, a fim de se poder constituir a Comissão Especializada, em virtude da urgência introduzida pela admissão do recurso invocado no período antes da ordem do dia e sobre o qual a referida Comissão elaborará um parecer. Dado que a constituição da Comissão Especializada está dependente da aprovação do Regimento do Conselho Geral, a presidente colocou à apreciação a seguinte proposta: alteração da ordem de trabalhos, passando a constar do ponto três «Aprovação do Regimento do Conselho Geral» e do ponto quatro «Constituição da Comissão Especializada», sucedendo-se os restantes pontos pela sequência prévia. Posta a votação, a proposta foi aprovada por unanimidade, passando então a ordem de trabalhos a ser a seguinte: _____

Ponto um - Tomada de posse dos membros cooptados do Conselho Geral; _____

Ponto dois - Eleição do Presidente do Conselho Geral; _____

Ponto três - Aprovação do Regimento do Conselho Geral; _____

Ponto quatro - Constituição da Comissão Especializada; _____

Ponto cinco - Nomeação da Comissão Eleitoral para o Orçamento Participativo; _____

Ponto seis - Aprovação do Plano Anual de Atividades; _____

Ponto sete - Apreciação da monitorização do insucesso. _____

Passando-se então à discussão do novo **ponto três**, foi facultada aos membros cooptados a consulta do Regimento transitado do Conselho Geral anterior, uma vez que os restantes membros já dele tinham tomado conhecimento, por via electrónica. Finda a consulta, os conselheiros deliberaram, por unanimidade, a aprovação da proposta de Regimento transitado do Conselho Geral anterior, sem prejuízo de, posteriormente, poderem vir a ser propostas alterações ao documento. ____

Seguindo-se para o **ponto quatro** da ordem de trabalhos, e já regressada a conselheira Helena Timóteo, a presidente auscultou os conselheiros sobre a sua disponibilidade para integrarem a Comissão Especializada, a qual é constituída por um representante do pessoal docente, um representante do pessoal não docente e por um representante dos encarregados de educação. As conselheiras Paula Antunes, Helena Timóteo e Teresa Ribeiro declararam a sua disponibilidade, pelo que a presidente colocou à apreciação do Conselho os nomes propostos, tendo os mesmos sido aprovados por unanimidade. Assim, nos termos do artigo 7º do Regimento, fica constituída a Comissão Especializada deste Conselho Geral para o ano de 2020, com a seguinte composição: _____

Representante do pessoal docente - conselheira Paula Antunes _____

Representante do pessoal não docente - conselheira Helena Timóteo _____

Representante dos Encarregados de Educação - conselheira Teresa Ribeiro _____

A presidente lembrou a necessidade de cumprimento dos prazos legalmente previstos para a decisão sobre o recurso interposto, pelo que ficou desde logo agendada a reunião da Comissão Especializada para o dia três de março do corrente, às dezoito horas, sendo posteriormente enviada a convocatória pela presidente. Em nome da celeridade e agilização dos trabalhos, a presidente propôs também o agendamento imediato da próxima reunião plenária, com vista à apreciação do parecer da Comissão Especializada, para o próximo dia dez de março. _____

Prosseguiu-se para o **ponto cinco** da ordem de trabalhos – Nomeação da comissão eleitoral para o Orçamento Participativo. Neste ponto, o Diretor esclareceu alguns procedimentos a ter em conta, nomeadamente o facto de, dependendo da quantidade e origem dos projetos a escrutínio, poder ser necessária a existência de uma mesa eleitoral também na Escola da Alembração, para além da que, naturalmente, existirá na escola sede do Agrupamento. Em face dessa possibilidade, deliberou por unanimidade este Conselho, no cumprimento do nº 1 do Artigo 7º do Despacho nº 436-A/2017, de 6 de janeiro, a constituição de duas comissões eleitorais para o Orçamento Participativo, com a seguinte composição: a comissão eleitoral da Escola da Alembração será composta pela representante do pessoal docente Cesaltina Pita e a da Escola Romeu Correia pela presidente e pelo aluno João Vítor. Para ambas as escolas, as referidas docentes escolherão um grupo de alunos que também virá a integrar as respectivas comissões eleitorais para o Orçamento Participativo. _____

Passando-se para o **ponto seis** da ordem de trabalhos, a presidente confirmou a recepção por parte dos presentes do Plano Anual de Atividades (PAA), bem como do parecer favorável do Conselho Pedagógico, que o acompanha. Abriu-se um período de discussão, no qual começou por tomar a

palavra a conselheira Paula Falcão, referindo que após a análise do mesmo, constatou a ausência de várias atividades, nomeadamente, do seu grupo disciplinar. Respondeu o Diretor que todas as atividades submetidas constam do PAA, ainda que admita poder existir alguma falha ao nível do programa informático. A conselheira Paula Antunes questionou sobre o alcance de algumas atividades, e a pertinência da sua inclusão no PAA, uma vez que, dada a descrição inscrita, não era compreensível em que consistiam exatamente. _____

Por seu turno, a conselheira Helena Freitas tomou como exemplo a Festa de Natal organizada pela Câmara Municipal de Almada, a qual não constitui uma atividade organizada pelo Agrupamento, pelo que tinha dúvidas sobre se deveria estar incluída no PAA. Respondeu o Diretor, explicando que a sua inclusão é obrigatória, a fim de que possa ser autorizada a saída dos alunos da escola. _____

Solicitou a palavra a conselheira Ana Prates que alertou para o facto de o PAA apresentado padecer de um problema de fundo, que é o de não estar estruturado como um verdadeiro plano, isto é, cujas atividades estejam organizadas com vista a finalidades concretas e a objectivos reconhecíveis. Tal como é apresentado, concluiu, assemelha-se mais a uma listagem de ações, cujo propósito é difícil de entender. _____

Pelas 18h45, a conselheira Cesaltina Pita teve de abandonar a reunião, tendo dessa necessidade dado previamente conhecimento à presidente. A conselheira Helena Timóteo ausentou-se novamente por razões de trabalho. _____

Interveio, de seguida, o conselheiro José Morgado que, concordando com o anteriormente referido, acrescentou à reflexão a necessidade de subordinar o PAA ao Projeto Educativo, devendo o primeiro ser um instrumento ao serviço do segundo. Além do mais, prosseguiu, a simplicidade deverá ser um critério norteador deste documento, de forma a que avaliação do seu contributo para a concretização dos objetivos do Projeto Educativo possa ser viável, o que dificilmente acontecerá caso a quantidade e dispersão de atividades seja prevalente. É necessário, concluiu, a existência de uma estratégia que resulte compreensível. _____

Na sequência da intervenção anterior, a presidente lembrou que, justamente, o processo de elaboração do Projeto Educativo do Agrupamento ainda não se encontra concluído, o que dificulta a apreciação do PAA. Sugere, assim, que o Projeto Educativo, documento norteador de todos os outros, seja apresentado com a maior brevidade. _____

Solicitando esclarecimento, o conselheiro representante dos encarregados de educação Bruno Aguiar questionou se não havia atividades no âmbito das artes, nomeadamente, da música, da dança e do teatro, ao nível do pré-escolar e do 1º ciclo. Respondeu a conselheira Helena Freitas, secundada pelo Diretor, que existe essa tipologia de atividades, mas no âmbito das Atividades de Enriquecimento Curricular, vulgo, AEC. _____

No seguimento, a representante dos encarregados de educação Teresa Ribeiro sugeriu a possibilidade de haver um tema aglutinador anual, que facilitasse a organização do PAA e minimizasse a dispersão de atividades. _____

Já a presidente, no uso da palavra, concordando com o que foi exposto nas intervenções anteriores, referiu a necessidade de esclarecer rigorosamente o que se entende por atividade a incluir no PAA, dando como exemplo atividades constantes das páginas 28, 30, 32 e 33, que claramente constituem estratégias lectivas no âmbito da sala de aula, não se vislumbrando qual o sentido de as incluir no documento em análise. Secundando a opinião já manifestada anteriormente pela conselheira Paula Antunes, reiterou a necessidade de todos os projetos e atividades serem acompanhados de uma descrição sumária, mas clarificadora, do seu teor, sem a qual é impossível compreender o que constituem e, por conseguinte, a sua pertinência. _____

Novamente no uso da palavra, a conselheira Ana Prates sugeriu que deverá ser repensada a categorização das atividades em função de objectivos aglutinadores e que a plataforma de registo das atividades, a qual gera posteriormente o PAA, poderá acompanhar essa categorização, numa perspectiva de simplificação e clareza. Sugeriu ainda que as atividades inerentes à gestão corrente do Agrupamento, como por exemplo as reuniões dos diferentes órgãos, possam ser a base do PAA, à qual as restantes atividades se subordinam. _____

Por esta altura, a presidente sugeriu que, dado haver ainda um ponto da ordem de trabalhos por tratar, se encerrasse o período de debate e se passasse à deliberação. Colocado, então, à votação, o PAA foi aprovado por unanimidade dos presentes, ainda que com a seguinte recomendação: _____

O Conselho Geral recomenda ao Diretor e ao Conselho Pedagógico que o Plano Anual de Atividades (PAA) venha a constituir-se como um instrumento ao serviço do cumprimento do Projeto Educativo, articulando-se com ele, e que seja estruturado em função de objectivos claros e definidos, e não como um simples somatório de atividades. _____

Para a concretização desse desiderato, recomenda que: _____

1. Na estruturação do PAA sejam repensadas as categorias, desejavelmente também em menor número, para que possam tornar clara a sua relação com os objectivos previamente definidos, permitindo a avaliação do seu contributo. A título de exemplo, uma categoria como «Visita de estudo / aula no exterior» liga-se de forma imediata ao objectivo «Melhorar os resultados escolares dos alunos». _____

2. O PAA integre todas as atividades inerentes ao funcionamento da escola (reuniões dos órgãos, reuniões com encarregados de educação, aulas, etc.), sendo que as restantes atividades deverão constituir uma secção desse plano, na justa medida em que complementam a atividade ordinária da escola. _____

3. Todas as atividades e projetos devem incluir na rubrica «Descrição resumida da atividade» uma efetiva descrição do que é pretendido executar e implementar. _____

4. O PAA resulte de uma definição clara do que se entende por atividade a ser incluída, devendo excluir-se todas aquelas que resultem de estratégias lectivas no âmbito estrito da sala de aula. _____

Chegados ao **ponto sete** e último da ordem de trabalhos, a presidente colocou à apreciação o documento de monitorização do insucesso, previamente enviado pelo Diretor e encaminhado aos conselheiros por via electrónica. _____

Aberto o período de discussão, vários conselheiros manifestaram alguma dificuldade em ler os gráficos, pois não seguem todos os mesmos critérios e formatação, por exemplo, as disciplinas não mantêm a mesma cor. Seria também mais proveitoso, concordaram, se os gráficos se organizassem por disciplinas e não por anos lectivos, à semelhança do gráfico para o 4º ano. _____

A presidente considerou que os gráficos apresentados deveriam vir acompanhados de uma análise dos resultados e perguntou ao Diretor se algum tipo de conclusão tinha sido retirado. Também considerou que, no caso do 10º ano, se registava, na maioria das disciplinas, um aumento do insucesso no presente ano lectivo, ano coincidente com a introdução da semestralização da avaliação. Respondeu o Diretor que julgava estarem os professores mais inseguros, sendo estas classificações do 1º semestre mais cautelosas, à semelhança do que costumava acontecer com as classificações do 1º período. _____

Tomou a palavra o conselheiro Mário Ávila para defender a ideia de que a escola se deveria preocupar em olhar antes para o sucesso dos alunos, ao invés de se focar no insucesso. Acrescentou considerar preocupante que apenas uma percentagem muito baixa, cerca de 12%, das atividades tenham em vista melhorar os resultados escolares dos alunos. Se os professores naturalmente o fazem, não se compreende por que razão não se encontra isso espelhado no PAA. Sobre esta última questão, aproveitou a presidente para explicar que tal se deve ao facto de ser exigido aos professores, aquando da avaliação das atividades, que provem a conexão existente entre a promoção da atividade e os resultados escolares. _____

O conselheiro José Morgado, no uso da palavra, referiu que a exigência invocada pela presidente é cientificamente inalcançável, e que, por esse facto, é absolutamente desajustada, o que é de lamentar. Continuou a sua intervenção defendendo que acima de tudo é importante ir a montante e verificar se o insucesso é uma inevitabilidade. Constata-se, por exemplo no caso da disciplina de Matemática, que o insucesso acompanha os alunos desde o 2º ciclo. É, pois, imperioso olhar para este fenómeno e tentar perceber o que está a acontecer. _____

Já a conselheira Teresa Ribeiro interrogou sobre se não deveriam existir também, a par de programas de melhoria do insucesso, projetos e programas orientados para o aperfeiçoamento dos alunos que já obtiveram sucesso, mas que podem melhorar ainda mais o seu desempenho.

A conselheira Ana Prates propôs que, para além do aperfeiçoamento dos gráficos, seria mais proveitoso para a sua análise se a mesma cobrisse um período de tempo mais curto, sugerindo uma série de cinco anos. _____

A terminar a discussão, a presidente sintetizou algumas das conclusões a retirar das intervenções dos conselheiros, nomeadamente a necessidade de alteração da formatação dos gráficos, de uniformização dos critérios de monitorização e a redução do período a escrutinar.

Propôs ainda que, de futuro, o documento relativo à monitorização do insucesso venha acompanhado de uma análise, que transmita a apreciação do Diretor sobre os dados recolhidos. Todos os conselheiros concordaram com estas recomendações. _____

A terminar a reunião, a conselheira Margarida Botelho colocou à consideração dos presentes se achariam aceitável que pudesse escrever e enviar a todos os conselheiros uma reflexão sobre os assuntos abordados em Conselho Geral e que considerasse pertinentes, ao que a presidente respondeu positivamente. _____

E nada mais havendo a tratar, deu-se por terminada a reunião, da qual se lavrou a presente ata, que, depois de lida e aprovada, será assinada nos termos da lei. _____

A Presidente

A Secretária

(Teresa Antunes)

(Teresa Antunes)